

Teleinformações

Não se cansa de cometer abusos com trabalhadores



◀ P.02

Convenção Coletiva

Rede externa: assembleia aprova itens negociados



◀ P.03

Homenagem

Eugênio: presente



◀ P.06

Call center TIM:
será que são boatos mesmo?

■ Pág. 04

Rede externa
Sai RM e assume Rede Conecta

■ Pág. 04

Oi
Má gestão leva Oi à recuperação judicial

■ Pág. 06

Vem aí mais um
ARRAIÁ DO SINTTEL

Atrações



02 de Julho
às 21h
Clube
Internacional

FALA, PRESIDENTE



A Oi entrando em recuperação judicial. O governo federal comandado por uma gang corrupta, golpista e pretendendo implementar uma política contrária aos interesses da classe trabalhadora.

Se isso tudo já não fosse bastante, ainda tivemos a perda do diretor do sindicato e amigo Eugênio Melo. Bravo companheiro com tantos serviços prestados aos trabalhadores pernambucanos. Arrancado de nós por um infarto fulminante minutos antes de uma assembleia. Definitivamente as coisas não estão fáceis, mas a

Estamos chegando na metade do ano com muitos problemas. É a Tim dando calote nos seus trabalhadores ao não pagar a segunda parcela do PPR. A Teleinformações com uma péssima gestão que massacra seus trabalhadores.

vida segue e a luta não pode parar! Temos uma novidade que é a chegada da Rede Conecta. Ela chega para assumir a planta externa da Oi no lugar da RM e prometeu melhorar a gestão e as condições de trabalho. Um ponto positivo foi conseguirmos a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com reajuste nos salários e nos benefícios de 10%. Daqui a pouco, começam as campanhas salariais das operadoras. Certeza de mais problemas pela frente!

Marcelo Beltrão

Irregularidades persistem e Teleinformações é denunciada

PROTESTO: Diretoria do sindicato juntamente com os trabalhadores em mais uma das muitas manifestações já realizadas em frente à empresa



O clima constante de insatisfação entre os trabalhadores só aumenta a cada desmando da Teleinformações. A empresa é denunciada com frequência por diversas arbitrariedades. Diante disso, a diretoria do Sinttel protocolou nova denúncia contra a empresa no Ministério do Trabalho e Emprego. Vale lembrar que já existe um processo que está em curso desde 2011.

Absurdos como demissões em larga escala por justa causa, não pagamento de rescisões de trabalho, horas extras pagas fora do contracheque, não pagamento de bonificações previstas no acordo coletivo. Como se não bastasse, as férias vencidas não são concedidas e os poucos trabalhadores que conseguem iniciar seu gozo não recebem o que é de direito.

E não para por aí

Existem ainda relatos que o vale alimentação e o vale transporte são pagos com atraso e as cargas, na maioria das vezes, são menores que o previsto. Nem um ambiente de trabalho adequado a empresa oferece. Os móveis estão sempre quebrados, as instalações sanitárias precárias e a CIPA é ineficiente. O assédio moral e as sanções disciplinares exageradas já são normas da empresa de tanto que acontecem. Que tipo de empresa é essa que não consegue seguir o mínimo que a legislação brasileira exige?

“O Sinttel, junto com os trabalhadores, somará esforços e vai buscar os meios legais para acabar com estes desmandos desta empresa que não cumpre o previsto na CLT e no Acordo Coletivo. Não vamos desistir até a empresa se adequar”, afirmou o diretor jurídico do Sinttel, Carlos Eduardo Veras.

Por ampla maioria, renovação da Convenção Coletiva é aprovada

Só após a terceira rodada de negociação, que demorou mais de 10h de discursão, os patrões ofereceram um acordo possível de ser levado para apreciação dos trabalhadores. Mesmo em meio a um momento complicado da economia, o sindicato conseguiu arrancar um percentual acima da inflação para os salários e benefícios.

Mas nem tudo saiu como a diretoria do Sinttel desejava. O salário, por exemplo, foi dividido em duas parcelas e fora da data base. “Nós não ficamos satisfeitos e insistimos que não seria possível aceitar isso e precisávamos de algo para nos recompensar”, disse o diretor do Sinttel, Lamartine Vasconcelos. Depois de muita pressão, os patrões recuaram e ofereceram um abono compensatório.

PARTICIPAÇÃO: Diretoria do sindicato em uma das assembleias realizadas com os trabalhadores no pátio da RM



Diante do esgotamento das negociações, não restava mais nada a não ser convocar assembleias. Os itens negociados foram apresentados e a decisão

ficou nas mãos dos trabalhadores que decidiram por ampla maioria aprovar o acordo negociado entre o Sinttel e o sindicato patronal. Confira abaixo:

Itens negociados e aprovados:

- Reajuste salarial em 10%, sendo 5% em julho e os outros 5% em setembro;
- Piso da categoria ficou estabelecido em R\$ 890 a partir de 1º julho;
- Veículos reajustados em 10% a partir de 1º de julho;
- Vale alimentação R\$ 19,31 a partir de 1º de julho;
- Manutenção das demais cláusulas existentes.
- Abono compensatório de R\$ 220,00 no cartão alimentação em 10 de junho;

- Produtividade de R\$ 78,00 para as funções de cabista, OPDG, auxiliar de rede, linheiro e emendador;
- Auxílio creche R\$ 203,50 e elevado para a idade de 3 anos e 4 meses;
- Notebook terá o valor de R\$ 110,00 a partir de 01.07.2016;
- Abono compensatório de R\$ 220,00 no cartão alimentação em 10 de junho;
- Para a função de telefonista cesta básica de R\$ 210,90 a partir de 1º de julho;

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666/ Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar
Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente
Diretoria de Comunicação
Lamartine Vasconcelos
Pedro Henrique Reinaux

Sub-sede Caruaru
Av. Frei Caneca, 152 - Sala 03
Nossa Senhora das Dores
Caruaru/PE

Vem aí mais um arraiá do SINTTEL

ALAN K

FORRÓ DE NOZ

DAVIO

02 de Julho às 21h
Clube Internacional

Sócios, procurem um representante do Sinttel, no seu local de trabalho, para retirar suas senhas.

Rede Conecta assume planta externa da Oi

No último dia 15 de junho, a Rede Conecta assumiu totalmente os serviços de instalação e manutenção da planta externa da Oi. A empresa vai atuar em toda região Norte e Nordeste (onde antes atuava a RM). Ela é uma subsidiária da Serede, que pertence ao grupo econômico da Oi, mas tem CNPJ, razão social e diretoria próprias.

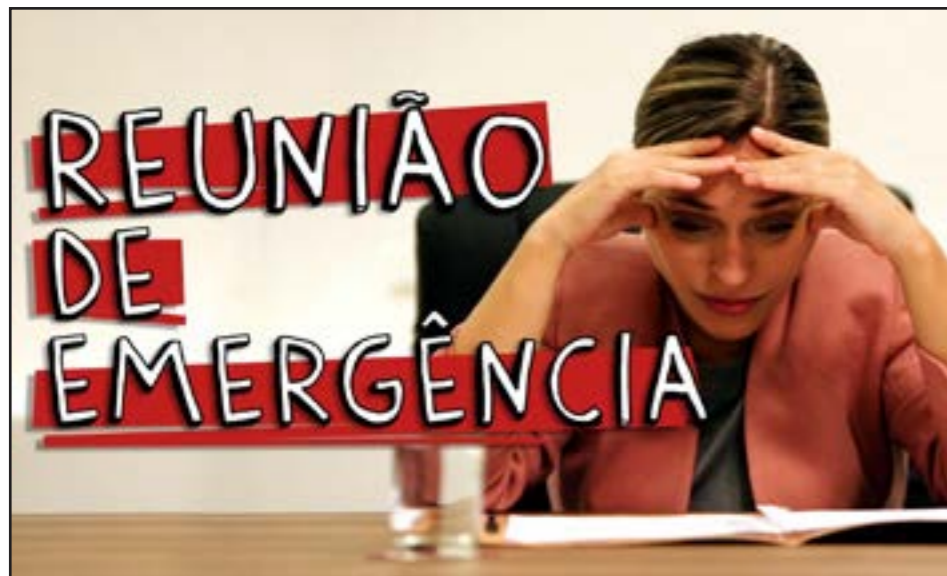
A nova empresa está assumindo na totalidade os trabalhadores da RM e não haverá interrupção do contrato de trabalho de ninguém. Isto quer dizer que não ocorrerá demissão da antiga empresa, nem pagamento de verbas rescisórias e posterior contratação pela nova empresa.

A Rede Conecta está assumindo os trabalhadores com o contrato de trabalho integralmente da forma que é hoje (como exemplo, o companheiro que porventura

está com férias programadas para agosto irá tirar férias em agosto ou um trabalhador que vier a ser demitido em outubro irá receber as verbas rescisórias contendo com todo o tempo em que trabalhou na RM e irá receber a documentação do seguro-desemprego atestando isto). Do ponto de vista trabalhista, portanto, é como que ele permanecesse na mesma empresa. Não haverá nenhum prejuízo nos direitos individuais ou coletivos.

Evidente, que haverá mudanças na gestão e na administração na Rede Conecta. Até porque a anterior tinha muitas coisas negativas. O sindicato vai ficar acompanhando passo a passo esta migração que envolve cerca de 11.000 trabalhadores em 13 estados. É importante ressaltar ainda que uma reunião já foi cobrada com a nova gestão de RH, a qual deverá ocorrer ainda este mês.

Call center TIM: será que são boatos mesmo?



Devido aos inúmeros e-mails e ligações telefônicas recebidas de diversos trabalhadores da empresa, a direção do sindicato enviou para a TIM BRASIL uma solicitação de reunião o mais breve possível para tratar de assuntos relativos ao CRC (central de teleatendimento). Esta reunião deverá acontecer já nesta

próxima semana! Apesar das negativas da empresa, em reunião realizada com a diretoria da Fenattel em São Paulo há pouco mais de 15 dias. “Estamos preocupados com esta indefinição e cobramos da empresa uma resposta convincente”, ponderou o diretor jurídico do Sinttel, Carlos Eduardo Veras.

Datamétrica

As denúncias contra a Datamétrica vêm crescendo drasticamente a cada dia. As reclamações dos trabalhadores envolvem todos os setores, mas as recorrências maiores são por parte do setor NET, localizado no site Jaboatão.

São metas inatingíveis, ameaça de demissão constantemente, descumprimento da legislação trabalhista (não permitindo as pausas pertinentes). Isso sem falar no absurdo dos gerentes não permitirem que nas pausas de 20 minutos os trabalhadores possam ir até a portaria receberem seus almoços. A diretoria do Sinttel não compactua com tais desmandos e já exigiu correções imediatas da empresa. Caso ela não acabe com esses abusos, uma denúncia será protocolada ao MTE e ao MPT. É importante lembrar que, você trabalhador, continue denunciando porque só com essas informações que lutaremos pelos direitos adquiridos.

Provider

A homologação do processo de recuperação judicial da Provider, após aprovação de todos os seus credores, segundo comunicado da empresa, está para ser realizada a qualquer momento. Este é um passo importante para que os trabalhadores que estão na empresa tenham a expectativa de que, nesta nova fase, a Provider tenha a possibilidade de se reestruturar.

A partir de agora, o sindicato espera que os trabalhadores que possuem demandas jurídicas em curso recebam seus direitos de sentenças, visto que durante a recuperação judicial, ficam suspensos os pagamentos do trâmite judicial.

O Sinttel vem monitorando este processo constantemente para que os direitos dos trabalhadores ativos e dos que já saíram, mas que possuem pendências de pagamentos, tenham a devida orientação e suporte. Após a homologação da recuperação judicial, a expectativa é ver a empresa cumprir o plano de recuperação judicial em sua integralidade.

DIREITO

Falta justificada, em dia de chuva intensa, pode ser abonada pelo empregador



Estamos no período mais chuvoso do ano em nossa região e as fortes chuvas já estão atingindo a região metropolitana do Recife. Devido a intensidade das chuvas dos últimos dias, muita gente teve algum tipo de dificuldade para conseguir chegar ao trabalho. Os transtornos foram sentidos por todos, mas aqueles que moram em áreas de morro ou em ruas com problemas de

drenagem tiveram ainda mais problemas.

O que fazer?

Diante das dificuldades de deslocamento em dias chuvosos, muitos trabalhadores temem faltar ou chegar atrasado no emprego e sentir o desconto no contracheque no fim do mês. O que muitos não sabem é que a falta pode ser abonada pelo empregador, se prevalecer o bom senso.

Não obstante, uma vez comprovado a impossibilidade de locomoção por fato público e notório em razão de enchentes, alagamentos, protestos e congestionamentos, cabe às empresas optar pelo bom senso a fim de não prejudicar o empregado, principalmente se restar comprovado que a falta se originou por motivo de força maior.

Pensando nisso, a diretoria jurídica do

Sinttel relata aos trabalhadores que a situação requer compreensão por parte do empregador. “Em momentos como esses, é preciso ter tolerância. Caso a falta seja justificada e comprovada, ela deve ser abonada. Entretanto, se o empregador exigir a presença do funcionário em uma situação adversa do cotidiano, deverá ter o bom senso de oferecer alternativas, como meio de transporte fretado, por exemplo”, avaliou o diretor jurídico do Sinttel, Carlos Eduardo Veras.

O trabalhador pode justificar a falta utilizando as notícias publicadas na imprensa, informando a situação das vias que fazem parte do percurso até o trabalho. Se mesmo assim a falta não for abonada, o funcionário que se sentir lesado ou injustiçado poderá recorrer à Justiça do Trabalho.

SAÚDE

Família: brincar e cuidar

Já estamos no mês de junho e, com ele, chegam os festejos juninos e as férias escolares. É sobre como aproveitar o momento que queremos conversar com vocês, pois nossa vida é agitada e temos pouco tempo para passar com os filhos. O período de férias nos traz um tempo extra que pode ser aproveitado com qualidade e diversão. A escolha das atividades é importante, mas nem sempre fácil.

A situação não está boa para ninguém. A conjuntura política gera instabilidade econômica difícil para os trabalhadores. A corda sempre sobra para o lado mais fraco! Então, o que vai valer é a sua criatividade. Aí vão algumas dicas que pesquisamos para vocês:

1. Esqueça as preocupações quando estiver com seu filho, pois, neste momento, você deve ser pai e mãe. As crianças hoje em dia estão muito conectadas com as tecnologias e uma boa dica é ensinar brincadeiras antigas, como futebol de botão, peteca, barra bandeira, pula corda etc;

2. Passeios ao ar livre são outra boa dica para interagir mais com nossos filhos. Em nossa cidade, existem opções para todos os gostos, como os parques da Jaqueira, Treze de Maio, Dona Lindu e da Macaxeira. O Recife Antigo é outra ótima opção, assim como o Zoológico e a praia de Boa Viagem. Vale também aquela praça perto de casa que passamos quando vamos trabalhar, mas nunca vamos lá. Pode ser ainda mais divertido se isso tudo for feito em família, com os amiguinhos da escola ou vizinhos. Não esqueça de levar água e comidas leves, mas claro que um docinho de vez em quando também pode. Afinal de contas, são as férias deles;

Estes tipos de atividades promovem o fortalecimento dos laços entre pais e filhos e entre os irmãos. É também uma boa oportunidade para os pais conhecerem os amigos dos filhos. “Esperamos que tenham gostado das dicas. Sempre que puder aproveite junto com seus filhos este período de férias escolares”, concluiu a diretora de saúde do Sinttel, Paula Danielly.

Por Paula Danielly (diretora de saúde do Sinttel)

3. Um programa mais cultural pode ser feito no Museu do Homem do Nordeste e no Museu do Estado. Uma coisa que também pode atrair a atenção dos pequenos é a Capela Dourada, que não tem esse nome por acaso: é toda coberta de ouro. O Espaço Luiz Gonzaga, a Primeira Sinagoga das Américas, o Observatório para ver as estrelas também são boas dicas além do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), o Teatro do Mamulengo e a Ribeira em Olinda;

4. No cinema, uma boa dica é Peppa que está em cartaz. O cinema também pode ser feito em casa regado a pipoca e refrigerante;

5. E que tal liberar o confeitiro que existe dentro de você e ensinar seu filho a fazer um bolo de chocolate? A bagunça vai ser certa e a diversão garantida.

Uma presença marcante, inesquecível, explosiva e doce ao mesmo tempo. Você poderia ter nos dado tempo de nos despedir. A sua morte nos pegou de surpresa e o levou de nós repentinamente Eugênio Melo. Siga em paz. Não podemos continuar tristes porque isso não combinava com a sua alegria. A luta continua...



Oi ajuíza pedido de **recuperação judicial**

Alternativa tomada foi a única que restou após sucessivas gestões equivocadas

No último dia 20, a Oi ajuizou no Rio de Janeiro, com base na Lei das Sociedades Anônimas (Lei 11.101/2005), um pedido de recuperação judicial. Tal fato, muito sério, deveu-se ao elevado endividamento da empresa e ao fracasso nas tentativas de acordo com os credores financeiros visando uma reestruturação amigável da dívida.

Este pedido foi distribuído para a 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que após análise deverá nomear um Administrador Judicial, que atuará junto à direção da Oi para formular um Plano de Recuperação em até 6 meses. Durante este prazo a empresa ganhará um fôlego financeiro, pois não precisará pagar as dívidas de curto prazo aos bancos. Ela estará juridicamente “acobertada”.

Ao final deste prazo, o Plano de Recuperação Judicial preparado pela direção da companhia e pelo administrador

judicial, devidamente acompanhado pelo Juiz da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, Fernando Viana, será levado a uma assembleia de bancos credores, os quais analisarão as condições para o pagamento das dívidas. Caso concordem, tudo bem. A vida segue. Caso contrário, será decretada a falência da empresa.

Avaliação

“Em nossa avaliação, esta já era há algum tempo a única forma da empresa sair do verdadeiro nó a que foi levada por gestões equivocadas. Sócios que nunca entenderam do negócio e também por fundos de investimento internacionais desconhecedores da realidade da empresa e do país”, avaliou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Como as reestruturações societária e da dívida, que vinham sendo trabalhadas como prioridade total, terminaram não dando certo, só restou uma alternativa: a RJ. É assim que passará a ser chamada a recuperação judicial daqui pra frente.

Sem ela, o altíssimo endividamento da empresa já demonstrava que no curto prazo qualquer um dos bancos ou detentores de títulos que não recebessem uma parcela de seus créditos bloquearia as contas da empresa ou mesmo pediria a sua falência. O que seria, aí sim, seria um desastre!

Com a RJ, a empresa estará preservada ao longo deste ano. Os trabalhadores e seus salários/benefícios idem. As prestadoras de serviço, como a Serede e a Rede Conecta não fazem parte desta RJ, portanto para elas e seus trabalhadores nada muda!

Na verdade, no curto prazo, nada muda em nosso dia a dia! Salários, benefícios e Fundação Atlântico permanecem tudo igual. Mas, se a empresa ganhou 6 meses de fôlego para poder respirar sem os bancos lhe asfixiarem, também é vital usar este tempo para buscar uma solução definitiva para sua estrutura de capital. Só assim, poderá haver um futuro promissor para a empresa.